

PERFIL FITOQUÍMICO POR CCDAE E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS ETANÓLICOS DAS FOLHAS DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Inga*

Anderson de Santana Botelho¹; Wandson Braamcamp de Souza Pinheiro²; José Rodrigues Pinheiro Neto¹; Kyouk Isabel Portilho dos Santos³; Carlos Maurício Nunes de Souza da Conceição⁵; Manolo Cleiton Costa de Freitas⁴; Ana Carolina Gomes de Albuquerque de Freitas¹

1 - Doutorando, Universidade Federal do Pará, Belém, PA. E-mail: anderson.botelho@icen.ufpa.br

2 - Químico, Universidade Federal do Pará, Belém, PA.

3 - Docente, Universidade do Estado do Pará, Cametá, PA.

4 - Docente, Universidade Federal do Pará, Breves, PA.

5 - Técnico de Laboratório, Universidade Federal do Pará

O gênero *Inga* é um dos mais importantes da região Amazônica, com frutos comercializados em feiras e mercados da região. Relatos locais descrevem o uso medicinal das folhas de espécies do gênero para o tratamento de inflamações e diarreia. Estudos realizados com *I. edulis*, dentre outras espécies do gênero, revelam a ação anti-inflamatória e antioxidante das folhas da espécie. Dessa forma, faz-se necessário estudos que descrevam o metabolismo secundário de espécies do gênero e a relação com o seu uso popular. Assim este estudo teve por objetivo avaliar o perfil fitoquímico e potencial antioxidante das espécies *I. edulis*, *I. alba*, *I. thibaudiana*, *I. flagelliformis* e *I. stipularis*. As amostras de folhas foram coletadas no município de Marituba-PA, lavadas em água corrente, secas em estufa de circulação de ar a 45°C e moídas em moinho de facas. Os extratos foram obtidos por extração em banho ultrassom durante 30 minutos com 5 g de amostra seca e 25 ml de etanol. Os extratos secos foram caracterizados por CCDAE utilizando sílica como fase estacionária e solventes grau HPLC como fase móvel. Foram aplicados 50 µg/banda de cada extrato e 0,1 µg/banda dos padrões de cada classe de metabólitos avaliada. As cromatoplacas foram eluídas em sistemas isocráticos de diclometano : metanol : ác. fórmico (97:2:1, v/v) ou diclometano : acetona: metanol : água : ác. fórmico (69:15:10:4:2, v/v) e em seguida derivatizadas com reveladores seletivos para terpenos, cumarinas, compostos fenólicos, flavonoides, alcaloides e saponinas. O potencial antioxidante dos extratos foi avaliado por autografia utilizando solução de radicais DPPH[•] 60 mM. A análise do perfil fitoquímico permitiu identificar em todos os extratos a presença de classes de metabólitos secundários importantes como flavonoides, compostos fenólicos, terpenos e saponinas pela formação de bandas com cores características frente ao revelador. No ensaio antioxidante por autografia com DPPH[•] foi possível observar o aparecimento de bandas amareladas em todos os extratos, consequência da redução do radical por antioxidantes, nas mesmas regiões observadas a presença de flavonoides e compostos fenólicos, podendo estes serem os principais responsáveis por essa atividade. Os resultados obtidos até aqui reforçam fortemente a presença de flavonoides e compostos fenólicos nas espécies de *Inga* e indicam o potencial dessas espécies como fonte substâncias biologicamente ativas para aplicação no tratamento de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

Palavras-chave: Amazônia; Fenólicos; Flavonoides; Antioxidantes.